



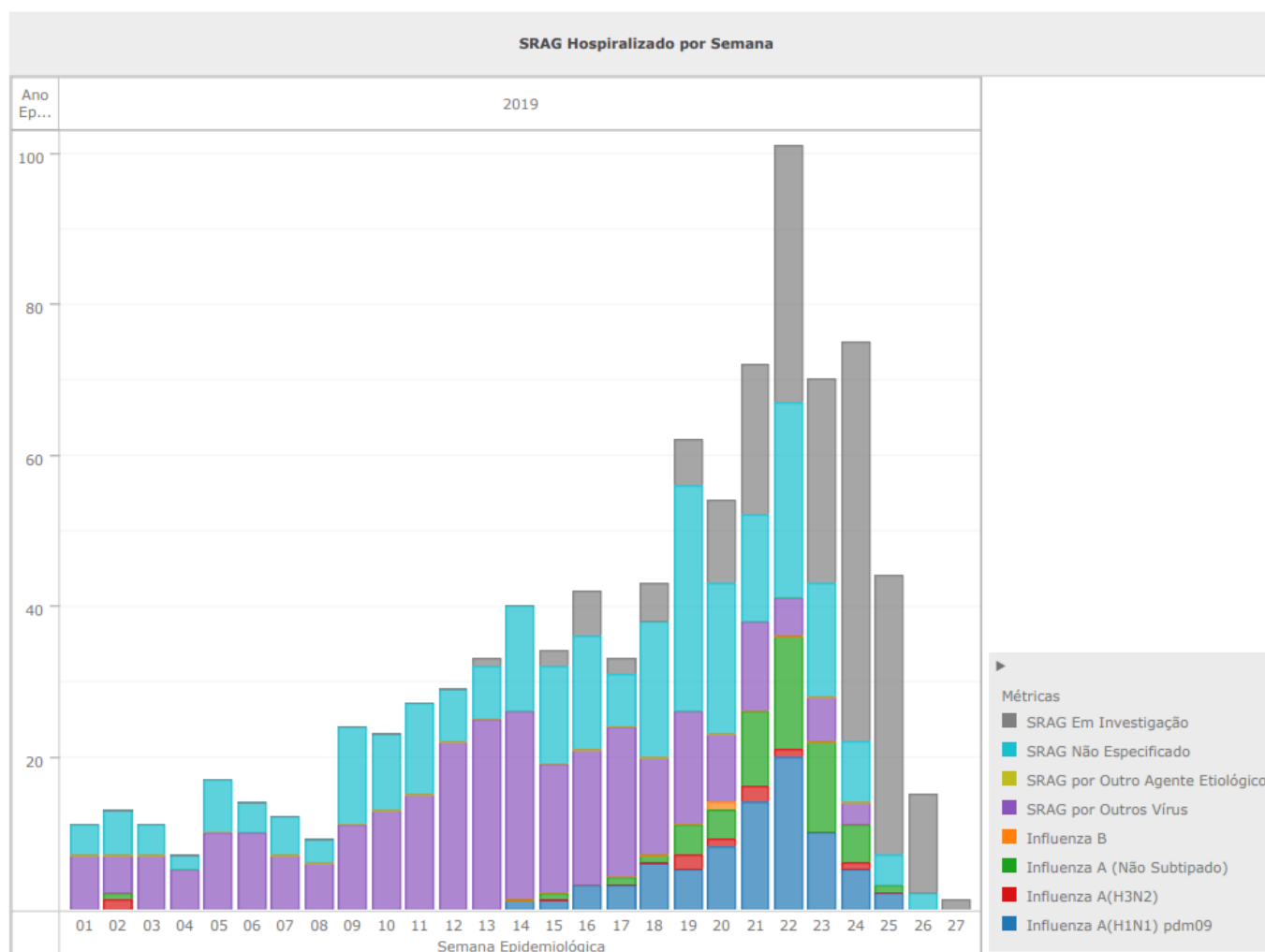
Regional Saúde	Tipos de Vírus e Classificação	Influenza A(H1N1) pdm09	Influenza A(H3N2)	Influenza A(Não Subtipado)	Influenza B	SRAG por Outros Vírus	SRAG Não Especificado	SRAG Em Investigação	TOTAL SRAG NOTIFICADOS
	Município	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos	Casos	
MATO GROSSO DO SUL	TOTAL CONFIRMADOS PARA INFLUENZA: 142	78	8	55	1	286	270	218	916
EX NRS DE CORUMBA	Total	3	2	2	0	4	7	1	19
	CORUMBÁ	2	2	2	0	2	6	1	15
	LADÁRIO	1	0	0	0	2	1	0	4
NRS DE TRES LAGOAS	Total	24	0	2	0	2	42	19	89
	ÁGUA CLARA	2	0	0	0	1	0	0	3
	BATAGUASSU	0	0	0	0	0	4	0	4
	BRASILÂNDIA	2	0	0	0	0	2	5	9
	SANTA RITA DO PARDO	1	0	0	0	1	0	5	7
	TRÊS LAGOAS	19	0	2	0	0	36	9	66
NRS JARDIM	Total	2	0	0	0	6	5	5	18
	BELA VISTA	0	0	0	0	0	1	0	1
	BONITO	1	0	0	0	1	1	2	5
	CARACOL	0	0	0	0	1	0	0	1
	GUIA LOPES DA LAGUNA	0	0	0	0	2	0	0	2
	JARDIM	0	0	0	0	1	1	1	3
EX ARS DE CAMPO GRANDE	Total	21	2	34	1	228	151	140	577
	BANDEIRANTES	0	0	0	0	0	0	1	1
	CAMAPUÃ	0	0	0	0	1	0	0	1
	CAMPO GRANDE	16	2	27	0	206	133	118	502
	CHAPADÃO DO SUL	0	0	1	0	3	0	6	10
	CORGUINHO	0	0	0	0	0	0	1	1
	COSTA RICA	0	0	0	0	1	2	0	3
	MARACAJU	1	0	0	0	2	4	1	8
	NOVA ALVORADA DO SUL	0	0	1	0	0	0	0	1
	RIBAS DO RIO PARDO	2	0	2	0	4	1	5	14
	RIO NEGRO	0	0	0	0	1	1	0	2
	ROCHEDO	0	0	0	0	0	1	0	1
	SÃO GABRIEL DO OESTE	1	0	0	0	4	0	2	7
	SIDROLÂNDIA	0	0	1	1	5	7	4	18
TERENOS	1	0	2	0	1	2	2	8	
PARANAÍBA	Total	1	0	0	0	0	7	2	10
	APARECIDA DO TABOADO	0	0	0	0	0	0	1	1
	INOCÊNCIA	1	0	0	0	0	1	0	2
	PARANAÍBA	0	0	0	0	0	6	1	7
NRS DE PONTA PORÁ	Total	1	0	0	0	1	2	5	9
	PARANHOS	0	0	0	0	0	1	0	1
	PONTA PORÁ	1	0	0	0	1	0	5	7
	SETE QUEDAS	0	0	0	0	0	1	0	1
NRS DE NOVA ANDRADINA	Total	1	0	1	0	3	5	1	11
	ANAURILÂNDIA	1	0	0	0	0	0	0	1
	ANGÉLICA	0	0	0	0	1	1	0	2
	IVINHEMA	0	0	0	0	1	2	0	3
	NOVA ANDRADINA	0	0	1	0	1	2	1	5
NRS DE NAVIRAÍ	Total	4	4	9	0	13	13	14	57
	ELDORADO	0	0	0	0	0	2	2	4
	ITAQUIRAÍ	1	0	1	0	0	1	0	3
	JUTI	0	0	0	0	0	1	0	1
	MUNDO NOVO	0	0	1	0	0	0	1	2
	NAVIRAÍ	3	4	7	0	13	9	11	47
NRS DE DOURADOS	Total	1	0	3	0	6	8	2	20
	CAARAPÓ	0	0	0	0	1	0	0	1
	DOURADINA	0	0	0	0	0	1	0	1
	DOURADOS	0	0	3	0	4	6	0	13
	FÁTIMA DO SUL	1	0	0	0	1	0	2	4
	GLÓRIA DE DOURADOS	0	0	0	0	0	1	0	1
NRS DE COXIM	Total	3	0	2	0	4	6	11	26
	ALCINÓPOLIS	0	0	0	0	0	0	1	1
	COXIM	0	0	0	0	1	3	3	7
	PEDRO GOMES	0	0	0	0	1	0	2	3
	RIO VERDE DE MATO GROSSO	3	0	2	0	2	3	5	15
NRS DE AQUIDAUANA	Total	17	0	2	0	19	24	18	80
	ANASTÁCIO	4	0	0	0	5	3	6	18
	AQUIDAUANA	13	0	2	0	10	12	9	46
	DOIS IRMÃOS DO BURITI	0	0	0	0	1	1	2	4
	MIRANDA	0	0	0	0	2	3	1	6
	NIOAQUE	0	0	0	0	1	5	0	6

CASOS DE SRAG NOTIFICADOS, MATO GROSSO DO SUL, 2018 E 2019*.

2018	1.028
2019	916

Fonte: SIVEP GRIPE SES MS

*Dados até 03/07/2019





Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde



ÓBITOS POR INFLUENZA, MATO GROSSO DO SUL.

ANO	INFLUENZA "A"			INFLUENZA "B"	TOTAL CONFIRMADOS
	H1N1	INFLUENZA A/H3 sazonal	INFLUENZA "A" NÃO SUBTIPADO		
2009	26	1	0	0	27
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	8	0	0	0	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	0	29
2015	1	4	0	2	7
2016	95	0	1	7	103
2017	0	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	27	1	2	0	30

FONTE: SINAN INFLUENZA

*DADOS ATÉ: 03/07/2019


ÓBITOS CONFIRMADOS POR INFLUENZA, SEGUNDO MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA, MATO GROSSO DO SUL, 2019*.							
CÓDIGO/MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA	CONFIRMADOS	IDADE	SEXO	DATA DO ÓBITO	SUBTIPO VIRAL INFLUENZA**	COMORBIDADES	
500320/CORUMBÁ	3	41 ANOS	MASCULINO	23/01/2019	INFLU A H3N2	ETILISTA/SOBREPESO	
		36 ANOS	FEMININO	01/06/2019	INFLU A H1N1	PUÉRPERA/ HIPERTENSÃO ESPECÍFICA DA GRAVIDEZ	
		49 ANOS	FEMININO	09/06/2019	INFLU A H1N1	PNEUMOPATIA CRÔNICA	
500830/TRÊS LAGOAS	6	48 ANOS	MASCULINO	24/04/2019	INFLU A H1N1	OBESO/HIPERTENSO	
		83 ANOS	MASCULINO	30/04/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
		64 ANOS	MASCULINO	01/05/2019	INFLU A H1N1	HAS/DIABETES	
		63 ANOS	FEMININO	07/05/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA / HAS	
		80 ANOS	MASCULINO	25/05/2019	INFLU A H1N1	ALZAIMER/CAQUEXIA	
		53 ANOS	MASCULINO	14/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
500110/AQUIDAUANA	3	33 ANOS	MASCULINO	30/04/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA CRÔNICA	
		45 ANOS	FEMININO	12/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
		62 ANOS	FEMININO	30/06/2019	INFLU A H1N1	DOENÇA CARDIOVASCULAR CRÔNICA	
500440/INOCÊNCIA	1	52 ANOS	MASCULINO	27/05/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
500740/RIO VERDE DE MT	2	59 ANOS	MASCULINO	29/05/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
		87 ANOS	FEMININO	03/06/2019	INFLU A N SUBTIPADO	DIABETES/CIRROSE/ ACAMADA	
500270/CAMPO GRANDE	10	84 ANOS	FEMININO	26/05/2019	INFLU A H1N1	ASMA/RENAL CRÔNICA/ HIPOTIREOIDISMO	
		1 ANO	MASCULINO	10/06/2019	INFLU A H1N1	ASMA	
		57 ANOS	MULHER	11/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
		76 ANOS	MASCULINO	12/06/2019	INFLU A H1N1	MELOMA	
		1 ANO	MASCULINO	18/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
		59 ANOS	FEMININO	16/06/2019	INFLU A H1N1	OBESIDADE	
		51 ANOS	FEMININO	22/06/2019	INFLU A H1N1	CANCER MIELOSTATICO	
		57 ANOS	MASCULINO	22/06/2019	INFLU A N SUBTIPADO	DOENÇA CARDIOVASCULAR, IMUNODEFICIÊNCIA, ETILISTA, TABAGISTA	
		74 ANOS	MASCULINO	20/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
47 ANOS	FEMININO	24/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO			
500690/PORTO MURTINHO	1	33 ANOS	MASCULINO	30/05/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
500568/MUNDO NOVO	1	46 ANOS	MASCULINO	05/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
500020/ÁGUA CLARA	1	55 ANOS	MASCULINO	11/06/2019	INFLU A H1N1	NADA RELATADO	
500570/NAVIRAÍ	1	62 ANOS	MASCULINO	11/06/2019	INFLU A H1N1	LEUCEMIA	
500220/BONITO	1	59 ANOS	MASCULINO	14/06/2019	INFLU A H1N1	CARDIOPATIA E DIABETES	
TOTAL	30						

*Dados até 03/07/2019


**Diagnóstico laboratorial via LACEN/MS

COMO SE PREVENIR


INFLUENZA




Lave sempre as mãos com água e sabão e evite levar as mãos ao rosto e, principalmente à boca.




Leve sempre um frasco de álcool gel para garantir que as mãos fiquem esterilizadas.




Se achar necessário, utilize uma máscara em locais de risco para proteger-se de gotículas infectadas que possam estar no ar.



Não compartilhe utensílios de uso pessoal como toalhas, copos, talheres e travessieiros.



Verifique com o médico se há necessidade de tomar a vacina que já está disponível contra a Influenza.



Mantenha hábitos saudáveis. Alimente-se bem e coma bastante frutas e verduras. Beba bastante água.

FORMAS DE TRANSMISSÃO

INFLUENZA



A transmissão ocorre da mesma forma que na gripe comum, por meio das mãos a pessoa pode carregar o agente infeccioso diretamente para a boca, nariz e olhos.

1-4 DIAS
É o tempo que pode demorar para uma pessoa infectada apresentar os sintomas

1-7 DIAS
É o tempo que pode levar para transmitir o vírus para outra pessoa

**DIFERENÇA ENTRE
RESFRIADO e GRIPE**

INFLUENZA

SINTOMAS	RESFRIADO	GRIPE
Febre	Baixa ou ausente	Não chega a 39°
Dor de cabeça	Leve ou ausente	Moderada
Calafrios	Raros	Esporádicos
Cansaço	Leve	Moderado
Dor de Garganta	Moderada	Intensa
Tosse	Leve a moderada	Moderada
Catarro	Moderado	Forte e com congestão nasal
Dores Musculares	Leve	Moderada
Ardência nos Olhos	Leve	Leve

RECOMENDAÇÕES ÀS SECRETARIAS

MUNICIPAIS DE SAÚDE:

1. Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza- 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
2. Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
3. Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

DÚVIDAS FREQUENTES

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa? Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também

pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"? O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus **influenza A** que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o **H1N1** como contra o **H3N2**, além de também oferecer proteção contra **influenza B**.

Qual o critério para a escolha dos grupos? Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza? O exame preconizado para detecção do vírus é o **Swab Combinado Naso/Orofaringe**, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

PLANTÃO 24HS CIEVS ESTADUAL: 98477-3435